

A BNDESPAR apurou lucro líquido ajustado por ganho com alienações de R\$ 16.434 milhões no 1S22 (ante R\$ 10.024 milhões no 1S21). O desempenho é atribuído, principalmente, à reclassificação do investimento em JBS de "Coligada" para "Não Coligada" no 1S22, receita com Dividendos e JCP e resultado com alienações de ações.

Os Ativos Totais somaram R\$ 108.338 milhões em 30/06/2022, um decréscimo de 5,9% em relação à posição de R\$ 115.104 milhões em 31/12/2021, explicado, basicamente, pela redução das disponibilidades, em razão do pagamento de dividendos obrigatórios e complementares sobre o lucro de 2021, efeito atenuado pela reclassificação do investimento em JBS, supracitada, com consequente reconhecimento da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil das ações, e pelo aumento dos dividendos a receber.

Indicadores Financeiros

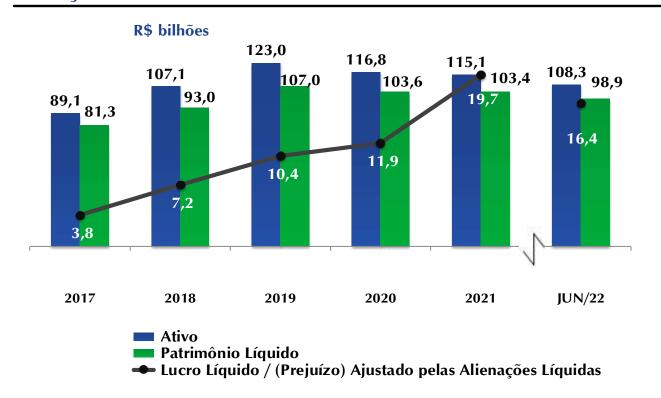
		R\$ milhões, exceto percentuais		
	JUN/22	MAR/22	DEZ/21	
Ativos Totais - AT	108.338	131.824	115.104	
Participações Societárias - PS ^{1/}	57.127	71.075	59.436	
Patrimônio Líquido - PL	98.886	116.143	103.424	

^{1/} Considera Participações Societárias a Valor Justo, Cotas de Fundos e Investimentos em Coligadas (inclui ações de coligadas registradas como ativos mantidos para venda).

	2T22	2T21	1S22	1S21
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.628	1.537	14.273	2.906
Lucro Líquido ajustado por Ganhos com Alienações ^{1/}	5.256	1.872	16.434	10.024
Retorno sobre Ativos (% a.a.) - ROA ajustado 1/2/	24,16%	9,78%	40,37%	27,63%
Rentabilidade do PL (% a.a.) - ROE ajustado $^{1/2/}$	24,53%	9,33%	40,50%	26,34%

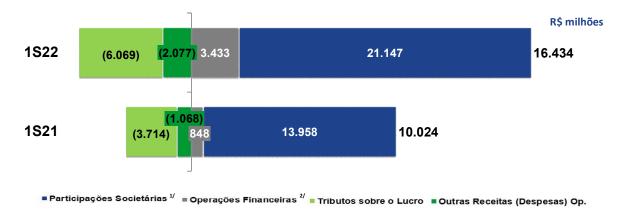
^{1/} Inclui ganho de alienação e amortização de cotas de fundos registrados no PL, líquido do efeito de tributos.

Evolução dos Indicadores



^{2/} Exclui ajuste a valor justo de participações societárias em não coligadas.

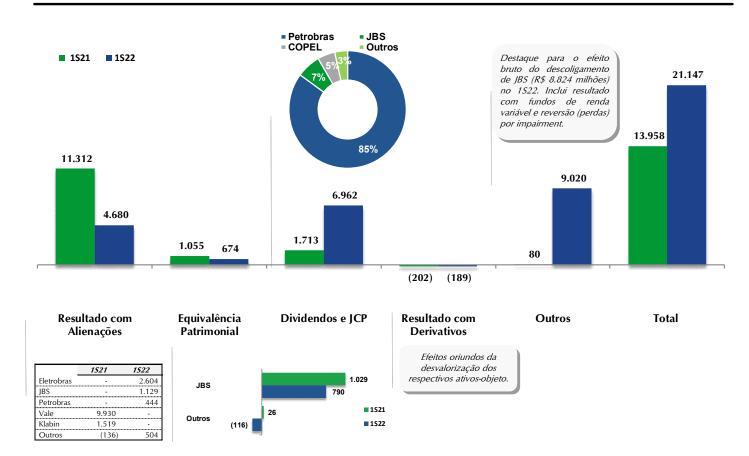
Demonstração do Resultado



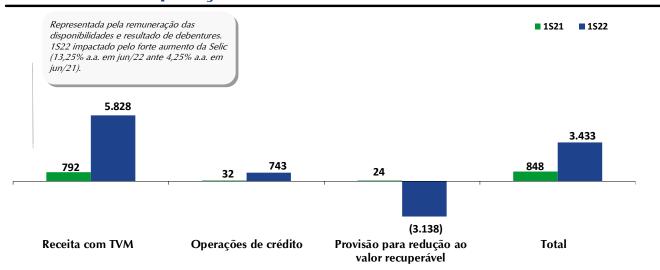
¹ Inclui resultado de alienações de participações societárias em não coligadas e amortização de cotas de fundos, registrado diretamente no Patrimônio Líquido. O Resultado Bruto de Participações Societárias totalizou R\$ 21.147 milhões no 1522, ante R\$ 13.958 milhões no 1521. O aumento é explicado, principalmente, pela reclassificação do investimento em JBS de "Coligada" para "Não Coligada" no 1522 (efeito bruto de R\$ 8.824 milhões) e maior receita com dividendos e JCP, com destaque para Petrobras, atenuado por menor resultado bruto com alienações de participações societárias.

^{2/} Resultado com Operações Financeiras de R\$ 3.433 milhões no 1S22 (R\$ 848 milhões no 1S21) representado pela remuneração das disponibilidades e da carteira de debêntures. Acréscimo influenciado pela elevação da taxa SELIC.

Resultado de Participações Societárias



Resultado de Operações Financeiras



Balanço Patrimonial

R\$ milhões

	JUN/22	MAR/22	DEZ/21	Δ% 2T22	Δ% 1S22
Caixa e equivalente de caixa ^{1/}	40.674	52.921	50.630	(23,1)	(19,7)
Participações Societárias ^{2/}	53.592	67.948	56.271	(21,1)	(4,8)
Debêntures	1.990	2.177	2.143	(8,6)	(7,1)
Cotas de Fundos de Investimento e Outros	3.940	3.753	3.699	5,0	6,5
Outros Ativos 3/	8.142	5.025	2.361	62,0	244,9
Ativo Total	108.338	131.824	115.104	(17,8)	(5,9)
Impostos Diferidos	6.394	7.901	3.182	(19,1)	100,9
Dividendos a Pagar 4/	-	4.781	4.668	(100,0)	(100,0)
Outras Obrigações	3.048	2.999	3.830	1,6	(20,4)
Patrimônio Líquido ^{5/}	98.886	116.143	103.424	(14,9)	(4,4)
Capital Social	60.345	60.345	60.345	-	-
Reservas de Lucros	2.660	18.351	18.351	(85,5)	(85,5)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.447	26.268	24.728	(26,0)	(21,4)
Lucro/Prejuízos Acumulados	16.434	11.178	-	47,0	-
Passivo Total	108.338	131.824	115.104	(17,8)	(5,9)

 $^{^{1/}}$ No 2T22, a redução de R\$ 12.247 milhões (23,1%) é explicada, principalmente, pelo pagamento de dividendos sobre o lucro de 2021, (R\$ 21.428 milhões), atenuada por recebimento de dividendos, destacando Petrobras, e efeito caixa das alienações de ações, destacando

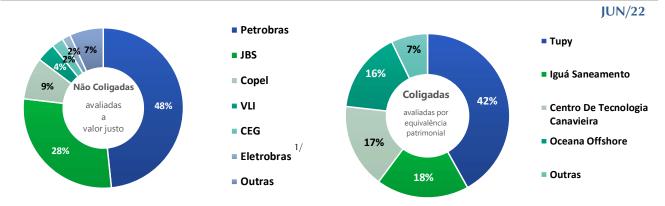
^{2/} Redução decorrente de ajuste a valor de mercado negativo da Carteira Participações Societárias a Valor Justo, além de alienações ocorridas no período e redução transitória pelo aluguel de ações da Eletrobras (R\$ 3.316 milhões), no âmbito da operação de desestatização da empresa.

^{3/} Acréscimo transitório devido ao aluguel de ações da Eletrobras;

^{4/} Pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro de 2021.

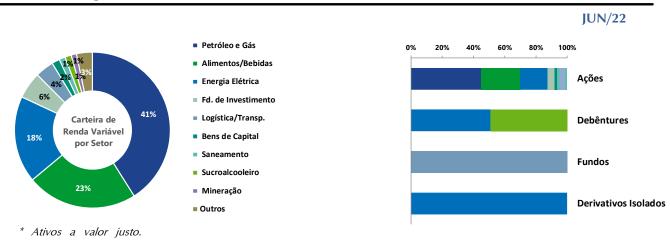
^{5/} Pagamento de dividendos complementares sobre o lucro de 2021 (R\$ 15.692 milhões), ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 6.821 milhões, líquido de tributos, atenuados pelo lucro líquido ajustado de R\$ 5.256 milhões no 2T22.

Composição da Carteira de Ações



1/ Redução transitória de R\$ 3.316 milhões pelo aluguel de ações.

Distribuição Setorial da Carteira de Renda Variável *



Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ milhões
Saldo em 31 de dezembro de 2021	103.424
(+/-) Lucro (Prejuízo) do 1º trimestre de 2022	10.644
(+) Resultado de Alienações e Amort.de Cotas de Fundos, Líquido de Tributos	534
(=) Lucro Líquido Ajustado Pelas Alienações e Amort. Cotas de Fundos	11.178
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.541
AVM de não Coligadas não Realizado, Líquido de Tributos	3.591
Outros	(2.050)
Saldo em 31 de março de 2022	116.143
(+/-) Lucro (Prejuízo) do 2º trimestre de 2022	3.628
(+) Resultado de Alienações e Amort.de Cotas de Fundos, Líquido de Tributos	1.628
(=) Lucro Líquido Ajustado Pelas Alienações e Amort. Cotas de Fundos	5.256
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(6.821)
AVM de não Coligadas não Realizado, Líquido de Tributos	(7.015)
Outros	194
(-) Dividendos Complementares sobre o Lucro de 2021	(15.692)
Saldo em 30 de junho de 2022	98.886